

Violência no trânsito: uma análise do comportamento de motoristas de Campos dos Goytacazes

Ana Paula Ribeiro ¹, Caroline Soares ¹, Francini de Almeida Barboza ¹, **Isabela Pereira** ¹, Lohaine Miguez ¹,
Tatiane Barreto ¹, Érica H. Ribeiro de Andrade ²

(1) Aluno do Curso de Psicologia, ISECENSA; (2) Professora Pesquisador Orientador - Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA,
Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

Este trabalho tem como temática a violência no trânsito e busca fazer uma análise da violência nesse contexto, partindo de uma visão da psicologia sobre o comportamento no trânsito. O objetivo geral foi identificar questões relacionadas ao comportamento de motoristas da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Como objetivo específico, pretendeu-se identificar os níveis de agressividade no trânsito e identificar as consequências físicas e psicológicas do comportamento gerado por essa violência no trânsito. A metodologia utilizada foi quali-quantitativa, uma vez que partiu de pesquisa bibliográfica, em um primeiro momento, a fim de levantar informações em artigos e órgãos públicos; posteriormente, foi utilizado um questionário tipo likert, com perguntas relacionadas a temática da pesquisa, direcionado a 135 (cento e trinta e cinco) motoristas da cidade de Campos. Como resultados, pode-se identificar fatores como características e idade dos respondentes (a maioria, 30%, têm entre 34 e 40 anos), bem como dados relativos ao comportamento no trânsito, como os seguintes: 40% dos respondentes disseram que nunca utilizam palavras de baixo calão na direção, enquanto 32% disseram que raramente usam, 20% às vezes, 6% frequentemente e 2% responderam que sempre utilizam. Já em relação a prática de dirigir com raiva, 69% declararam não dirigir de forma agressiva, 21% assumiram dirigir de forma um pouco agressiva, 8% de forma moderadamente agressiva e apenas 4% de forma bastante agressiva, conforme explicitam os gráficos. A conclusão da pesquisa foi a de que os motoristas têm comportamento agressivos, no entanto, as desavenças no trânsito se concentram mais nas de ordem verbal. Também foi percebido que a maioria das respostas apontam para um resultado positivo nas atitudes no trânsito, o que não vai ao encontro das percepções das pesquisadoras ao analisar a realidade no trânsito brasileiro. Por isso, para pesquisas futuras, sugere-se uso de outras metodologias que permitam comparar os resultados obtidos em formulários com a observação de campo, além da possibilidade de intervir na sociedade, conscientizando sobre a violência no trânsito.

Palavras-chave: Trânsito. Agressividade. Comportamento.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Traffic violence: an analysis of the behavior of drivers in Campos dos Goytacazes

Ana Paula Ribeiro ¹, Caroline Soares ¹, Francini de Almeida Barboza ¹, Isabela Pereira ¹, Lohaine Miguez ¹,
Tatiane Barreto ¹, Érica H. Ribeiro de Andrade ²

(1) Psychology Research Methodology Students – Psychology Course, ISECENSA; (2) Research Professor Advisor - Psychology Course - CENSA Higher Education Institutes – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil;

This work's theme is traffic violence and seeks to analyze violence in this context, based on a psychological perspective on traffic behavior. The general objective was to identify issues related to the behavior of drivers in the city of Campos dos Goytacazes/RJ. As a specific objective, it was intended to identify the levels of aggressiveness in traffic and identify the physical and psychological consequences of the behavior generated by this violence in traffic. The methodology used was qualitative and quantitative, as it started from bibliographical research, initially, in order to collect information from articles and public bodies; subsequently, a Likert-type questionnaire was used, with questions related to the research theme, aimed at 135 (one hundred and thirty-five) drivers from the city of Campos. As results, factors such as characteristics and age of respondents can be identified (the majority, 30%, are between 34 and 40 years old), as well as data relating to traffic behavior, such as the following: 40% of respondents said they never use swear words in the direction, while 32% said they rarely use them, 20% sometimes, 6% often and 2% said they always use them. Regarding the practice of driving while angry, 69% declared that they did not drive aggressively, 21% said they drove in a somewhat aggressive manner, 8% in a moderately aggressive manner and only 4% in a very aggressive manner, as explained in the graphs. The conclusion of the research was that drivers behave aggressively, however, disagreements in traffic are more concentrated on verbal ones. It was also noticed that the majority of responses point to a positive result in traffic attitudes, which does not meet the researchers' perceptions when analyzing the reality of Brazilian traffic. Therefore, for future research, it is suggested to use other methodologies that allow comparing the results obtained in forms with field observation, in addition to the possibility of intervening in society, raising awareness about traffic violence.

Keywords: Transit. Aggressiveness. Behavior.

Support: ISECENSA.